19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PERCENTUAL DO ESTADO DE SOBREPESO E OBESIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA

Mateus Monteiro Cereijo [1]

Ursula Cristina do Prado [2]

Filipe Augusto Baier de Andrade [3]

Dionízia Xavier Scomparin [4]

Resumo: O excesso de gordura corporal se configura como um fator de risco ao aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). No Brasil, 60,3% da população está acima do peso. Assim, é de interesse da saúde pública a implementação de intervenções interdisciplinares em locais de atendimento ao paciente. Para realizar este trabalho coletamos dados de idade, peso e altura das fichas de pacientes cadastrados no Programa Saúde da Família (PSF), atendidos na UBS Jamil Mussi, no Município de Ponta Grossa- Paraná. Na análise dos resultados, verificamos um predomínio de homens e mulheres acima do peso. A cidade de Ponta Grossa não possui uma organização sobre os dados do perfil antropométrico da população, sendo assim a realização deste trabalho é de suma importância. Por fim, verificamos que há uma prevalência de sobrepeso e obesidade na UBS analisada, e que há a necessidade de desenvolvimento de projetos pela gestão pública para esta população.

Palavras-chave: Saúde Pública. Prevenção. Doenças.

[1] Acadêmico extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Educação Física, *mateusmonteiro045@gmail.com.*

[2] Acadêmico extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Bacharelado em Educação Física, *ursulawork@outlook.com.*

[3] Mestrando responsável; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde, filipe_.bio2k10@live.com

[4] Coordenadora/supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa- Departamento de Biologia Geral, scomparindio@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Efeito do Chi Kung como intervenção não farmacológica para pacientes com sobrepeso e obesidade

PROJETOS VINCULADOS

Percentual do estado de sobrepeso e obesidade de pessoas atendidas em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Ponta Grossa

PÚBLICO-ALVO

Pacientes adultos e idosos atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) com idade entre 18 anos ou mais

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa- PR

LOCAL DE EXECUÇÃO

Unidade Básica de Saúde Jamil Mussi - Av. Paul Harris S/N -Chapada- Ponta Grossa/PR - 84062-170

JUSTIFICATIVA

A obesidade vem se tornando um grande problema para a saúde pública nos últimos anos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS 2021), a obesidade pode ser descrita como um acúmulo excessivo de gordura corporal. Este acúmulo pode levar ao desenvolvimento de aterosclerose, doenças cardiovasculares e diabetes tipo 2 (SU, L. Q et al. 2019; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021).

No Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geagrafia e Estatatística (IBGE) (2015, p. 51) em uma pesquisa feita em 2013, grande parte da população brasileira estava em estado de sobrepeso, atingindo um percentual de 68% entre pessoas de 55 a 64 anos.

A prática de atividade física é recomendada no tratamento e prevenção de hipertensão e diabetes tipo 2 (ELDER, C. et al. 2007). Na pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019, foi verificado que mais de 50% dos homens e mulheres com 18 anos ou mais não praticavam os níveis recomendados de atividade física por semana.

A saúde da população também pode ser influenciada por aspectos socioeconômicos e sociodemográficos, tais como características do domicílio, ocupação, renda, educação e gênero, possuindo alta relação com o desenvolvimento de DCNT (WHO 2014). Pacientes atendidos em UBS, em sua maioria, não possuem condições financeiras de pagar um plano de saúde e, consequentemente, manter uma boa qualidade de vida (PNS 2019). Dessa forma, é importante que o Sistema Único de Saúde (SUS) obtenha uma relação dos dados antropométricos da população, e desenvolva programas interdisciplinares que auxiliem pacientes frequentadores de UBS. Sendo assim, esse projeto se justifica em decorrência da ausência de dados referentes aos índices de sobrepeso e obesidade no Município de Ponta Grossa.

OBJETIVOS

Coletar dados de fontes secundárias da UBS Jamil Mussi no Município de Ponta Grossa;

Separar os pacientes pelas faixas de Índice de Massa Corporal descritos na literatura ;

Verificar o percentual de pacientes com sobrepeso/obesidade na UBS Jamil Mussi no Município de Ponta Grossa.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética da UEPG sob o número 34624620.0.0000.0105. Foi realizada a coleta de dados de fontes secundárias da UBS Jamil Mussi, localizada no bairro da chapada, no município de Ponta Grossa, Paraná. Para isso foram utilizadas as fichas de pacientes atendidos pelo Programa Saúde da Família (PSF) para a coleta de dados. Adotamos os seguintes critérios de inclusão na coleta: dados de pacientes com idade entre 18 anos ou mais; última consulta realizada entre os anos de 2015 e 2021; ter dados de idade, peso e altura completos. Da mesma forma, adotamos os seguintes critérios de exclusão: última consulta anterior ao ano de 2015; dados de bebês, crianças e adolescentes; falta de dados sobre peso, idade e altura; dados de mulheres gestantes.

Os dados foram coletados e tabulados em planilhas no Excel. Este processo foi

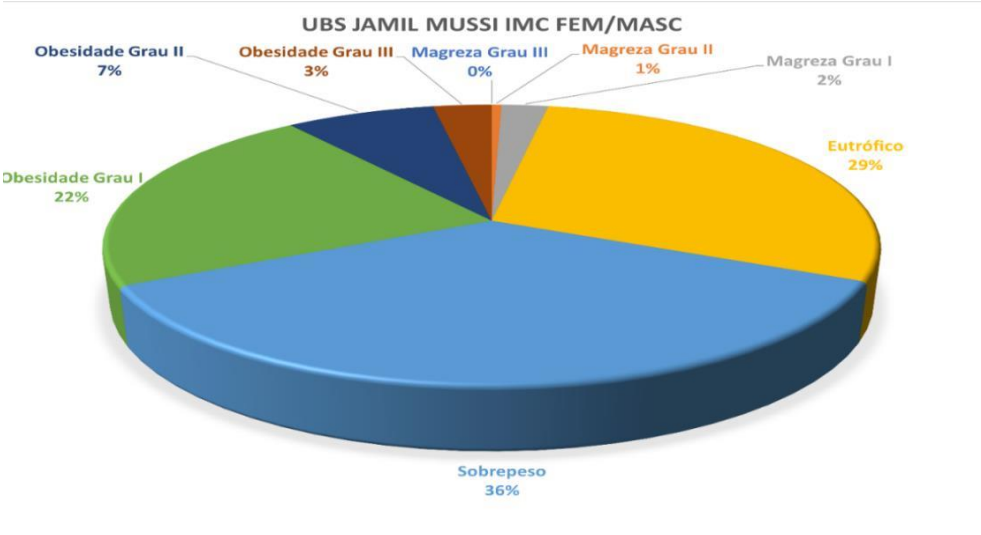
realizado por um pós-graduando em Ciências da Saúde e dois acadêmicos extensionistas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

A análise de dados se deu a partir de valores referenciais propostos pela OMS e Centers for Disease Control (CDC). que são os seguintes: magreza grau 2: abaixo de 16,5 kg/m²; magreza grau 1; abaixo de 18,5 kg/m²; peso saudável: 18,5 até < 25 kg/m²; sobrepeso: 25 até <30 kg/m²; obesidade: 30 ou mais kg/m²; obesidade grau 1: 30 até <35 kg/m²; obesidade grau 2: 35 até <40 kg/m²; obesidade grau 3: 40 ou mais kg/m².

RESULTADOS

Verificamos que 2% da população encontra-se em magreza grau 1, 1% em magreza grau 2, 29% possui peso eutrófico, 36% estão em estado de sobrepeso, 22% tem obesidade grau 1, 7% obesidade grau 2 e 3% obesidade grau 3, como consta na figura 1.

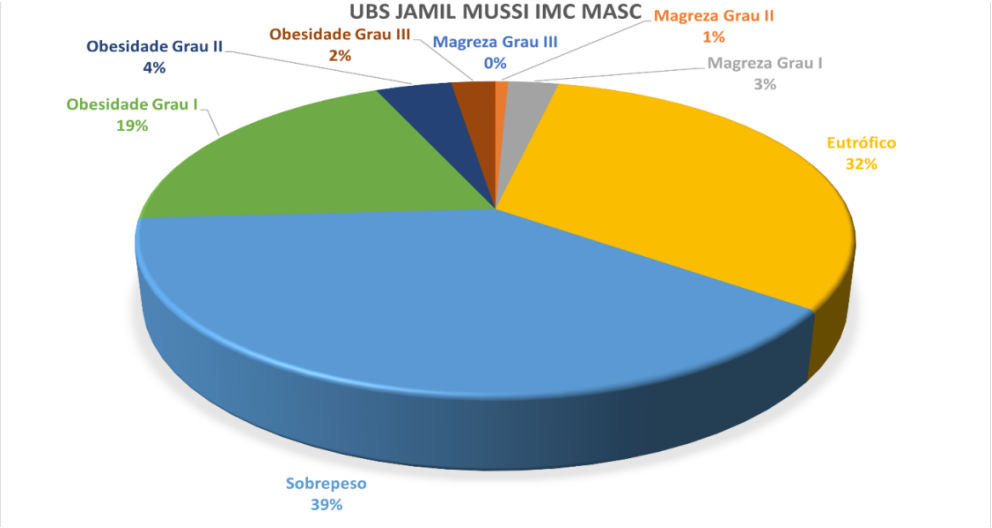
FIGURA 1- Faixas de corte do IMC da população adulta da UBS Jamil Mussi



Fonte: o autor

Ao analisarmos a população masculina de forma separada, observamos que 3% dos homens encontram-se com magreza grau 1, 1% com magreza grau 2, 32% com peso eutrófico, 39% com sobrepeso, 19% possui obesidade grau 1, 4% obesidade grau 2 e 2% obesidade grau 3, como mostra a figura 2.

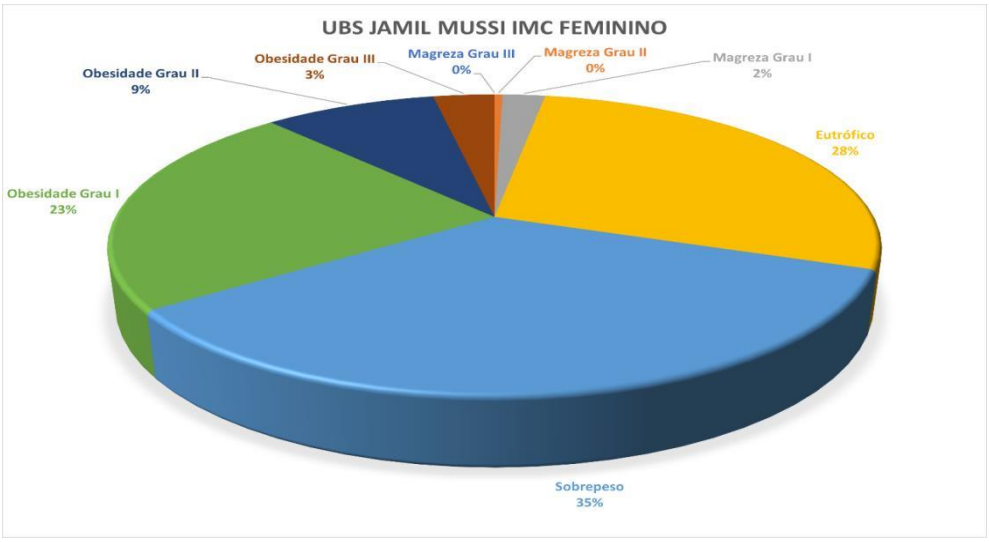
FIGURA 2- Faixas de corte da população feminina da UBS Jamil Mussi



Fonte: o autor

Da mesma forma, analisamos a população feminina de maneira separada, e observamos que 2% das mulheres encontram-se com magreza grau 1, 28% possui peso eutrófico, 35% está em estado de sobrepeso, 23% tem obesidade grau 1, 9% obesidade grau 2 e 3% obesidade grau 3, como mostra a figura 3.

FIGURA 3- Pontos de corte do IMC da população feminina da UBS Jamil Mussi



Fonte: o autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados apresentados acima, podemos observar um predomínio de sobrepeso e obesidade na população da UBS Jamil Mussi. Dito isso, destacamos a importância da inserção de projetos interdisciplinares no sistema de saúde pública para atenuar os efeitos da obesidade. Cabe ressaltar que o presente projeto passou por adaptações devido à pandemia de COVID-19 (SARS-COV 2), impedindo a intervenção prática inicialmente proposta pelo projeto ao qual este está vinculado.

APOIO

Não houve apoio financeiro

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto de Geografia e Estatística. **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2020. IBGE, Coordenação de População e Indicadores Sociais. Rio de Janeiro. 2020.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de saúde: 2019:** percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: Coordenação de Trabalho e Rendimento; 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde:** Um panorama da edição PET-Saúde/GraduaSUS. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

ELDER, C. et al. Randomized Trial of Two Mind–Body Interventions for Weight-Loss Maintenance. **The Journal Of Alternative And Complementary Medicine**, v. 13, p. 67 – 78. 2007.

SU, L. Q. et al. Effects of HIIT and MICT on cardiovascular risk factors in adults with overweight and/or obesity: A meta-analysis. **PLoS ONE**. 2019 https://doi.org/10.1371/journal.pone.0210644

WORLD HEALTH ORGANIZATION: **Overweight and obesity**. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/obesity#tab=tab_1>. Acesso em: 25 jun. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global status report 2014**. Health statistics and information systems. Geneva: WHO; 2014.